**FIAP – Faculdade de Informática e Administração Paulista**

Pós Tech - Tech Challenge - Fase 1 – 9DAT

"Quais fatores impulsionaram a valorização e o crescimento das exportações de vinhos brasileiros nos últimos anos, e como o Brasil pode se posicionar como player estratégico no cenário internacional até 2028?"

Aline Korb, Carol Defavori, Gabriel Manzini, Gabriel Teles, Thiago Temporim

São Paulo, SP - 2025

1. **Introdução**

Este relatório apresenta uma análise das exportações de vinhos de mesa e espumantes do Brasil nos últimos 15 anos, avaliando o valor e a quantidade exportada. Também serão abordados fatores externos que afetam o desempenho da exportação, economia global, aspectos demográficos, além de projeções futuras e recomendações estratégica buscando responder à pergunta: "Quais fatores impulsionaram a valorização e o crescimento das exportações de vinhos brasileiros nos últimos anos, e como o Brasil pode se posicionar como player estratégico no cenário internacional até 2028?"

1. **Sobre**

O vinho faz parte da cultura humana há milênios, com registros de sua produção datando entre 6.000 e 4.000 a.C. Ao longo dos séculos, a prática da vinicultura se espalhou por diversas regiões do mundo, alcançando as Américas, África do Sul e Oceania. Hoje, o vinho é uma bebida global, com grande relevância cultural e econômica, o que reforça a importância de se compreender sua cadeia produtiva e seu desempenho no comércio internacional.

1. **Produção do Vinho de Mesa no Brasil**

De acordo com os dados da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o estado do Rio Grande do Sul é responsável por 90% da produção nacional, devido ao clima propício da região para a produção. Em comparação com a produção mundial de vinhos, o Brasil possui um percentual relevante:

Uma imagem contendo Gráfico

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Note que no gráfico há uma linearidade, mostrando uma consolidação do país nesse mercado.

Os dados da produção internacional foram disponibilizados pelo OIV (International Organisation of Vine and Wine), uma organização responsável pela coleta e divulgação de uma variedade de dados estatísticos sobre os derivados da vinha, incluindo vinho.

1. **Exportações**

Ao visualizarmos o gráfico abaixo, vemos que em 2023 o Brasil atingiu um recorde de valor em exportações de vinhos (US$ 206 milhões) com volume semelhante ao de 2009, indicando valorização do produto ou aumento nos preços globais. Apesar disso, houve uma queda entre 2013 e 2016, sinalizando um período de menor rentabilidade.

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Aprofundando a análise com base nos vinhos de mesa, no ano de 2024 o país exportou um total de 5.324.465 de litros de vinho para o mundo todo, tendo um preço médio por litro de US$1,64. Abaixo, temos um gráfico mostrando o volume da exportação desse tipo de vinho ao longo dos últimos 15 anos:

Gráfico, Gráfico de barras

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

É possível notar dois grandes picos no gráfico, o primeiro em 2009 devido a pós-crise financeira dos Estados Unidos de 2008, quando houve a desvalorização do dólar, que apesar da quantidade de litros ser um outlier, o montante total (US$) não se destaca comparado aos outros anos como visto no gráfico abaixo:

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Podemos notar o segundo pico em 2013, um ano que houve alguns incentivos federais para o escoamento da produção, principalmente para a Rússia, segundo a empresa Embrapa.

No gráfico a seguir, vemos de forma mais clara a distribuição da exportação dos vinhos para os 4 maiores países importadores:

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Percebe-se que o Paraguai vem se tornando o maior importador de vinhos brasileiros, começando a se desatacar em 2016 e mantendo uma boa constância em comparação aos demais países.

1. **Vinho de mesa x espumante**

Além do vinho de mesa, o Brasil também possui o espumante como um produto com um grande potencial para a exportação. Observa-se que considerando o espumante, o Reino Unido ultrapassa a China no ranking de maiores importadores e o Paraguai continua como um país consolidado nesses mercados.

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Notavelmente entre os tipos de vinho, o vinho de mesa é o produto líder em exportações, entretanto, o espumante vem ganhando espaço com um crescimento relevante desde 2016:

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Em conclusão, se projetarmos a exportação até 2028 desses produtos, é esperado um crescimento contínuo no montante financeiro. Essa projeção não leva fatores externos, que serão explicados melhor no próximo tópico.

Gráfico, Gráfico de linhas

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

1. **Fatores externos**

Alguns fatores externos podem influenciar a produção e exportação dos produtos, como por exemplo o clima que nos últimos 2 anos afetou negativamente a produção da uva por conta do calor extremo e das fortes chuvas que causaram inundação no Rio Grande do Sul.

Outros acontecimentos como a recente intensificação da guerra tarifária entre os Estados Unidos e a China, pode impactar significativamente o comércio global de vinhos e, potencialmente, beneficiar países como o Brasil.

Como os vinhos finos são ativos comercializados internacionalmente, eles são sensíveis a mudanças nas políticas comerciais, e as tarifas elevadas tendem a encarecer os produtos, redirecionando a demanda para regiões não afetadas por tais medidas. Com os EUA impondo tarifas mais altas à China (até 54%) e aplicando apenas 10% ao Brasil, o país sul-americano pode emergir como alternativa viável tanto para o mercado americano quanto para mercados secundários impactados pela disputa. Essa janela de oportunidade pode favorecer a exportação de vinhos brasileiros, desde que o país esteja preparado para suprir a demanda com qualidade e escala competitiva.

1. **Insights**

Analisando os dados disponíveis, nos últimos 5 anos alguns países tiveram um crescimento constante nas importações, o que indica que pode ser interessante o investimento em marketing para aumentar a comercialização nesses países que já são adeptos ao consumo de vinho brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar através de um score definido considerando o crescimento relativo e valor total exportado.

Gráfico

O conteúdo gerado por IA pode estar incorreto.

Outra estratégia relevante para impulsionar as exportações é a realização de estudos de mercado local, isso possibilita identificar os perfis de consumidores mais competitivos, como os apreciadores de espumantes premium. Da mesma forma, investir na conquista de certificações e premiações internacionais podem aumentar significativamente a visibilidade e a credibilidade dos vinhos brasileiros no cenário mundial, que é o caso dos vinhos da marca brasileira Casa Perini, que colecionam diversas premiações em sua história e possui reconhecimento global.

O Brasil possui uma base sólida para expandir suas exportações de vinho, tanto de mesa quanto espumante. Com investimentos em qualidade, certificações, marketing direcionado e resiliência climática, o país tem potencial para se posicionar estrategicamente como um dos players emergentes no mercado global até 2028.